

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 01 de Maio 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,590 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,542 amostras revelaram-se negativas e 48 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 970 pessoas recuperadas e mais 0 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 69,965 casos positivos, 66,883 recuperados, 814 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Moçambique com 970 recuperados da COVID-19. Subiu para 66.883 o número de recuperados da COVID-19 em Moçambique, com o registo, nas últimas 24 horas, de mais 970 indivíduos livres do vírus. De acordo com o Ministério da Saúde, todos os recuperados têm nacionalidade moçambicana. Há, ainda, mais 48 novos infectados pelo novo Coronavírus. Trata-se de 42 cidadãos nacionais e seis de origem desconhecida. A região metropolitana do Grande Maputo registou 36 casos, correspondendo a 75% do total, seguida pelas províncias de Sofala e Nampula com três casos cada, correspondente a 6.25%. “A taxa de positividade das últimas 24h foi de 3%” e o “cumulativo da taxa de positividade é de 13.45%”, referem as autoridades de saúde em comunicado a que “o País” teve acesso. Nas últimas 24 horas, seis pessoas foram internadas e sete tiveram alta hospitalar, totalizando 42 pacientes ainda hospitalizados. Neste momento, o país tem 2.264 casos activos da doença.

Disponível em <https://opais.co.mz/mocambique-com-970-recuperados-da-covid-19/> consultado aos 01 de Maio de 2021 pelas 21h20min

Covid-19: País não regista mortes pelo quarto dia consecutivo. Pelo quarto dia consecutivo, o país não notificou mortes em pacientes infectados pelo novo coronavírus. Mantendo-se o cumulativo de 814 óbitos. De sexta para sábado, 48 indivíduos testaram positivo para a doença em 1.590 suspeitos testados. O comunicado do Ministério da Saúde (MISAU) recebido na nossa redacção, aponta o registo de 6 novos internamentos e 7 altas hospitalares. Nos centros de internamento da covid-19 encontram-se 42 pacientes, necessitando de cuidados de suporte. A recuperação de mais 970 pessoas reduziu para 2.264 o número de casos activos da covid-19, no país.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/16068-covid-19-pais-nao-regista-mortes-pelo-quarto-dia-consecutivo.html> consultado aos 01 de Maio de 2021 pelas 21h24min

O novo normal dos trabalhadores: “Home Office”. Com a pandemia da COVID-19, muitas expressões ficaram conhecidas como é o caso de Home Office, que significa escritório em casa, trabalhadores tiveram de mudar as suas rotinas e, da noite para o dia, passaram a trabalhar a partir de casa. Longe do intenso tráfego rodoviário e do frenesim que caracterizam as cidades capitais, bem como da habitual luta pelo transporte, que expõem os trabalhadores a COVID-19, muitas empresas do país e do mundo adoptaram novas formas de trabalho: a rotatividade e o trabalho a partir de casa, como forma de proteger os seus colaboradores da pandemia.

Disponível em <https://opais.co.mz/o-novo-normal-dos-trabalhadores-home-office/> consultado aos 01 de Maio de 2021 pelas 21h22min

Dia Internacional do Trabalhador celebrado ao ritmo da Covid-19: Assinala-se hoje a passagem do Dia Internacional do Trabalhador, efeméride que, tal como no ano passado, será celebrado sob restrições impostas pelas autoridades para travar a propagação da pandemia da Covid-19. Uma vez mais, não haverá os habituais desfiles para a apresentação das reivindicações da classe trabalhadora, mas haverá deposição de flores em todas as capitais provinciais e são apresentadas mensagens de ocasião. As cerimónias centrais deste ano terão lugar na cidade de Nampula, sob o lema “Sindicatos Juntos Na Luta Pelo Bem-Estar, Paz e Progresso”. Ao “Notícias”, o secretário-geral da Organização dos Trabalhadores de Moçambique- Central Sindical (OTM-CS), Alexandre Munguambe, disse que é nesta cidade onde será lida a mensagem central da massa laboral, com três pontos principais. Entre estes pontos, referiu, destaca-se a necessidade de retoma imediata do diálogo tripartido para o reajuste do salário mínimo, tendo em conta que a crise provocada pela pandemia da Covid-19 corroeu o salário, que não é reajustado desde 2019.

(Jornal Notícias – 01 de Maio de 2021.Pág: 7)

Moçambique: Professores reclamam de falta de pagamento de sábados. Na província de Inhambane, docentes denunciam que Governo não está a pagar por horas extraordinárias. Impasse ameaça o futuro dos professores e a aprendizagem dos alunos. Mais de um mês depois do início do ano letivo em Moçambique, há turmas na província de Inhambane que ainda não tiveram aulas de matemática, física e química. O alerta vem dos professores em Inhambane, que pedem soluções ao Governo para acabar com as muitas horas extraordinárias que têm de fazer, ou pelo menos para lhes pagar essa horas. No início das aulas, em plena pandemia, os professores começaram a lecionar também aos sábados. Era uma tentativa de fazer com que os alunos não perdessem matéria importante, até porque, antes da pandemia, uma aula tinha a duração de 45 minutos; depois da Covid-19 passou a ter 25. Na altura, avançou-se que os professores receberiam uma compensação pelo trabalho aos sábados - cerca de dois mil meticais por mês (menos de 30 euros). Mas essa compensação nunca chegou e as aulas aos sábados pararam. Horas extra foram outra solução apresentada, mas também não são pagas. "Na minha escola, aboliram nos princípios deste mês. Já não se fala em horas extra", afirma Morena Alguineiro, docente no distrito de Zavala. Joaquim Vilankulo, diretor de uma escola em Inhambane, disse à DW África que os professores perderam a vontade de dar aulas, quando ouviram que não teriam pagamento das horas extra e dos subsídios dos sábados. Alegadamente, o Governo não terá dinheiro para pagar. À DW, Domingos Chibiji, porta-voz da direção provincial da Educação em Inhambane, nega que o setor tenha prometido o pagamento de horas extra ou subsídios dos sábados na sequência da pandemia. "Não prometemos nada, mandou-se estas propostas ao Ministério e não nos deu resposta. No âmbito da Covid-19, não há horas extra", disse.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-professores-reclamam-de-falta-de-pagamento-de-s%C3%A1bados/a-57398307> consultado aos 01 de Maio de 2021 pelas 21h28min

Idosos de Magoanine C recebem donativos: O Lar da Terceira Idade de Magoanine C, no distrito municipal Ka-Mubukwane, na cidade de Maputo, recebeu ontem produtos alimentares e material de higiene. O apoio, prestado pela Agência Turca, é constituído por três toneladas de produtos alimentares como óleo alimentar e arroz, sabão e baldes para a higienização das mãos, numa quantidade não especificada. Em representação ao Conselho Municipal, Alice de Abreu disse na ocasião que o apoio resulta da boa relação entre os dois povos (moçambicano e turco) e que irá garantir melhor nutrição destas pessoas que precisam de cuidados especiais. “Para além de alimentos, há material para o reforço das medidas de prevenção e contenção da Covid-19”, disse. A fonte destacou que o maior desafio do momento é que os gestores desta instituição de caridade continuem a assegurar que as informações sobre o uso correcto da máscara de protecção, distanciamento físico e higienização constante das mãos sejam assimiladas por todos os idosos. “Só assim é que poderemos permanecer sem casos de infecção pela doença”, alertou.

(Jornal Notícias – 01 de Maio de 2021. Pág: 4)

SE exorta à retoma tranquila dos cultos religiosos: A retoma, esta semana, dos cultos religiosos deve ser de forma tranquila, observando rigorosamente as medidas de prevenção do novo coronavírus. A exortação foi feita ontem, na Beira, pela secretária de Estado de Sofala, Stella Zeca, num encontro com líderes religiosos sobre a reabertura das igrejas anunciada pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, a partir do dia 27 de Abril. Basicamente, pretende-se que os lugares sagrados não sejam focos de contaminação da doença, devendo-se manter o actual cenário de estabilidade dos casos, particularmente na cidade da Beira. Citando o decreto do Conselho de Ministros sobre a situação de calamidade pública, Stella Zeca reiterou que os cultos devem ter duração de uma hora, estando interditos o acesso a pessoas consideradas em risco, baptismos, beijos, abraços e partilha de livros sagrados. Para o efeito, indicou ter sido criada uma equipa multisectorial para fiscalizar estas medidas composta por técnicos da Justiça, Saúde e PRM, devendo os líderes religiosos colaborar positivamente no exercício das suas actividades.

(Jornal Notícias – 01 de Maio de 2021. Pág: 6)

Inhambane: Cerca de 900 empregados ficam em casa devido à pandemia. Novecentos trabalhadores, dos cerca de 4500 afectados pela Covid-19 na província de Inhambane, estão fora dos seus postos de trabalho, um ano após a eclosão da pandemia no país, o que obrigou a suspensão de várias actividades. Dados apresentados pelo secretário executivo provincial da Organização dos Trabalhadores Moçambicanos - Central Sindical (OTM Central Sindical), Marcelo Caetano, indicam que 199 empresas das 233 assoladas pela pandemia retomaram as suas actividades, o que permitiu a reintegração de 3603 trabalhadores, ora despedidos. Marcelo Caetano foi recebido ontem em audiências separadas pelo governador da província pela secretária de Estado, Daniel Chapo e Ludmila Maguni, respectivamente, a quem em nome do Comité Sindical foi apresentar a saudação por ocasião do 1º de Maio, Dia Mundial dos Trabalhadores, que se assinala este sábado. Da maior parte das empresas que dispensaram a sua massa laboral ou encerram as actividades devido a Covid-19 destaca-se o sector do turismo, com 196 trabalhadores, seguido do comércio, indústria panificadora e transformadora. Para evitar o despedimento colectivo e garantir o funcionamento das actividades, Marcelo Caetano disse que as entidades patronais foram aconselhadas a modificar os contratos, o que terminou com a redução dos salários dos trabalhadores. Segundo observou, apesar de existirem trabalhadores que ainda não retomaram os seus postos de trabalho, a vida laboral na província de Inhambane é saudável, porque dos 4419 trabalhadores que haviam sido dispensados 3603 já retomaram e recebem os seus salários regularmente.

(Jornal Notícias – 01 de Maio de 2021. Pág: 6)

Encerradas durante nove meses: Cerca de 400 empresas retomam actividades. Pelo menos 379 empresas, das 381 que tinham encerrado as portas de Março a Dezembro do ano passado devido ao impacto negativo do novo coronavírus, retomaram as actividades este ano, segundo revelou há dias o secretário-executivo da OTM em Nampula, Celestino Silvério, à margem das celebrações, hoje, do Dia do Trabalhador. Trata-se de pequenas e médias empresas, na sua maioria do ramo do comércio, indústria alimentar e hotelaria, cujo encerramento afectou directamente 4824 trabalhadores, parte dos quais viu os seus contratos de trabalho suspensos e ou rescindidos. Celestino Silvério, que falava em conferência de imprensa na cidade de Nampula, explicou que, das empresas que tinham sido afectadas e comunicaram o encerramento das suas actividades às autoridades do sector do Trabalho, apenas duas é que até agora não retomaram as suas actividades, situação que continua a afectar 90 trabalhadores que estão sem emprego. A celebração do dia decore sob lema “Sindicatos juntos na luta pelo bem-estar, paz e progresso”, mas não terá os habituais desfiles devido à pandemia da Covid-19.

(Jornal Notícias – 01 de Maio de 2021. Pág: 7)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(01 de Maio)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,444	0	3,414	12+1#	85
Niassa	2,521	1	2,502	3	18
Nampula	3,129	3	3,073	22	80
Zambézia	4,609	0	4,459	22	103
Tete	2,521	1	2,505	14	133
Manica	2,187	2	2,152	7	104
Sofala	4,560	3	4,245	22	70
Inhambane	4,021	2	3,983	11	174
Gaza	3,668	0	3,619	17	0
Maputo	10,388	11	9,498	55	195
Maputo-Cidade	28,912	25	27,434	629+3#	628
<u>Total</u>	69,965	48	66,883	818	1,590
Total de testes					520,205

* 814 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(01 de Maio)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	69,965	48	66,883	814	520,205
Africa do Sul	1,582,842	1,632	1,506,732	54,406	10,682,827
Angola	26,815	163	23,913	600	498,853
Botswana	46,934	0	44,960	712	999,041
Eswatini	18,428	0	17,743	671	186,323
Lesotho	10,731	0	6,267	316	79,490
Madagáscar	37,296	282	32,111	654	184,336
Malawi	34,095	17	32,064	1,148	233,149
Namíbia	48,654	303	46,238	643	388,574
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	91,670	84	90,012	1,251	1,406,735
Zimbábwe	38,260	3	35,620	1,568	417,583

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 02 de Maio de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

